

**RELATÓRIO DE BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31/12/2018**

<b>DISCRIMINAÇÃO:</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>237.989.052,72</b>	<b>195.033.918,31</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>5</b>	<b>7.330.656,46</b>	<b>5.283.452,45</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>6</b>	<b>72.834.426,91</b>	<b>79.515.348,91</b>
Carteira Própria		72.834.426,91	79.515.348,91
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>7</b>	<b>156.232.075,72</b>	<b>108.164.572,54</b>
Operações de Crédito Setor Privado		172.251.851,34	119.310.877,12
Operações de Crédito em Liquidação		(16.019.775,62)	(11.146.304,58)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>8</b>	<b>407.293,63</b>	<b>253.469,01</b>
Diversos		407.293,63	253.469,01
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>9</b>	<b>1.184.600,00</b>	<b>1.817.075,40</b>
Outros Valores e Bens		1.184.600,00	1.817.075,40
<b>PERMANENTE</b>		<b>204.196,39</b>	<b>200.051,83</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>10</b>	<b>204.196,39</b>	<b>200.051,83</b>
Outras Imobilizações de Uso		595.120,41	511.943,40
(Depreciações Acumuladas)		(390.924,02)	(311.891,57)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>238.193.249,11</b>	<b>195.233.970,14</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>167.551.710,52</b>	<b>132.520.790,45</b>
<b>DEPÓSITOS</b>		<b>139.518.493,12</b>	<b>109.860.889,89</b>
Depósitos à Vista	11	57.215.203,97	37.962.739,54
Depósitos à Prazo	12	82.303.289,15	71.898.150,35
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>13</b>	<b>17.668.939,97</b>	<b>13.795.413,81</b>
Repasses Interfinanceiros		17.668.939,97	13.795.413,81
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>14</b>	<b>307.550,94</b>	<b>318.139,11</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		307.550,94	318.139,11
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>		<b>10.056.726,49</b>	<b>8.546.347,64</b>
Sociais e Estatutárias	15	3.881.965,28	3.663.571,50
Fiscais e Previdenciárias	16	1.515.683,65	905.130,65
Diversas	17	4.659.077,56	3.977.645,49
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>	<b>70.641.538,59</b>	<b>62.713.179,69</b>
Capital Social		24.960.003,00	22.398.260,00
(-) Capital a realizar		(1.800,00)	(5.200,00)
Reserva Legal		42.896.045,73	38.057.195,53
Sobras a Disposição da AGO		2.787.289,86	2.262.924,16
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>238.193.249,11</b>	<b>195.233.970,14</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PRESIDENTE: DILVO GROLLI  
CPF: 153.229.129-91VICE-PRESIDENTE: RUDINEI CARLOS GRIGOLETTO  
CPF: 015.855.689-53DIRETOR OPERACIONAL: MARIO JOSÉ ZAMBAZI  
CPF: 241.609.389-49DIRETORA FINANCEIRA: NEUZA TEREZINHA GENTELINI  
CPF: 488.308.289-04CONTADORA: TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO  
CPF: 492.663.309-49  
CRC: PR-043740/O-8



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

Endereço: BR 277 – KM 591 – CASCAVEL-PR

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017  
E RESULTADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018**

CÓDIGO: 44.1.7.050-1	01.07.2018	01.01.2018	01.01.2017
	31.12.2018	31/12/2018	31.12.2017
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.202.365,54</b>	<b>30.821.807,18</b>	<b>30.120.640,55</b>
Operações de Crédito	13.321.788,42	27.082.712,73	23.440.570,91
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.880.577,12	3.739.094,45	6.680.069,64
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(5.532.762,14)</b>	<b>(14.662.384,03)</b>	<b>(15.467.775,91)</b>
Operações de captação no mercado	(2.229.459,20)	(4.897.332,34)	(6.648.367,15)
Provisão para créditos em liquidação duvidosa	(3.303.302,94)	(8.159.021,69)	(8.819.408,76)
<b>RESULT. BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA</b>	<b>9.669.603,40</b>	<b>16.159.423,15</b>	<b>14.652.864,64</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(3.836.834,63)</b>	<b>(8.195.737,82)</b>	<b>(8.188.024,57)</b>
Receitas de prestação de serviços	253.910,23	517.948,46	502.822,66
Despesas de pessoal	(1.977.179,87)	(3.985.225,91)	(3.757.226,61)
Outras despesas administrativas	(2.649.150,01)	(5.261.587,73)	(4.796.944,13)
Despesas tributárias	(9.253,11)	(19.987,21)	(17.323,59)
Outras receitas operacionais	1.923.073,86	2.526.414,06	3.452.798,23
Outras despesas operacionais	(1.378.235,73)	(3.579.329,49)	(3.572.151,13)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.832.768,77</b>	<b>7.963.685,33</b>	<b>6.464.840,07</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>5.832.768,77</b>	<b>7.963.685,33</b>	<b>6.464.840,07</b>
<b>SOBRAS LIQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCICIO</b>	<b>5.832.768,77</b>	<b>7.963.685,33</b>	<b>6.464.840,07</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>			
Reserva Legal Operações c/terceiros		-	657,54
FATES		(398.184,27)	(323.274,88)
Reserva Legal		(4.778.211,20)	(3.879.298,57)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>		<b>2.787.289,86</b>	<b>2.262.924,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente: Dilvo Grolli  
CPF.: 153.229.129-91

Vice-Presidente: Rudinei Carlos Grigoletto  
CPF: 015.855.689-53

Diretor Operacional: Mario José Zambiasi  
CPF: 241.609.389-49

Diretora Financeira: Neuza Terezinha Gentelini  
CPF: 488.308.289-04

Contadora: Terezinha de F. Marcussi Mariano  
CRC -PR. 043740/O-8 CPF: 492.663.309-49



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

Endereço: BR-277 KM-591 - Cascavel-PR.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM  
31.12.2018 - 2017**

MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL		Juros a cap.	FUNDO DE RESERVA	SOBRAS À DISP. DA AGO	valores em R\$
	SUBSCRITO	(-) A INTEGRAL.				TOTAL PATRIMONIO
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>20.132.283,24</b>	<b>(2.200,00)</b>	<b>2.698.705,94</b>	<b>34.178.554,50</b>	<b>1.960.718,64</b>	<b>58.968.062,32</b>
Capitalização das sobras de 2016	1.934.032,83	-	-	-	(1.934.032,83)	-
Dif. Capitalização sobras 2016	(26.685,81)	-	-	-	(26.685,81)	(53.371,62)
Capitalização de juros	2.704.080,92	-	(2.704.080,92)	-	-	-
Dif.capitalização juros	5.374,98	-	5.374,98	-	-	10.749,96
IR s/juros capital	(405.610,40)	-	-	-	-	(405.610,40)
Capital a integralizar	(5.200,00)	(5.200,00)	-	-	-	(10.400,00)
Capital integralizado	153.703,00	2.200,00	-	-	-	155.903,00
Pgto cota capital	(1.827.222,52)	-	-	-	-	(1.827.222,52)
Capital a restituir	(266.496,24)	-	-	-	-	(266.496,24)
Reserva Legal	-	-	-	3.878.641,03	-	3.878.641,03
Sobras a Disposição da AGO/2017	-	-	-	-	2.262.924,16	2.262.924,16
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2017</b>	<b>22.398.260,00</b>	<b>(5.200,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>38.057.195,53</b>	<b>2.262.924,16</b>	<b>62.713.179,69</b>
Capitalização das sobras de 2017	2.146.162,63	-	-	-	(2.146.162,63)	-
Dif. Capitalização sobras 2017	-	-	-	-	(116.761,53)	(116.761,53)
Capitalização de juros	2.128.959,74	-	-	-	-	2.128.959,74
IR s/juros capital	(117.488,84)	-	-	-	-	(117.488,84)
Capital integralizado	407.420,00	5.200,00	-	-	-	412.620,00
Pgto cota capital	(628.943,53)	-	-	-	-	(628.943,53)
Capital a integralizar	(1.800,00)	(1.800,00)	-	-	-	(3.600,00)
Capital a restituir	(1.372.567,00)	-	-	-	-	(1.372.567,00)
Transf. Cap. Reserva Legal	-	-	-	60.639,00	-	60.639,00
Reserva Legal	-	-	-	4.778.211,20	-	4.778.211,20
Sobras a Disposição da AGO/2017	-	-	-	-	2.787.289,86	2.787.289,86
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2018</b>	<b>24.960.003,00</b>	<b>(1.800,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>42.896.045,73</b>	<b>2.787.289,86</b>	<b>70.641.538,59</b>

PRESIDENTE: DILVO GROLLI  
CPF: 153.229.129-91

VICE-PRESIDENTE: RUDINEI C. GRIGOLETTO  
CPF:015.855.689-53

DIR. OPERACIONAL: MARIO JOSE ZAMBAZI  
CPF: 241.609.389-49

DIR. FINANCEIRA:NEUZA T. GENTELINI  
CPF:488.308.289-04

CONTADORA: TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO  
CRC: 043740/O-8 CPF: 492.663.309-49



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

Endereço: BR-277 KM-591 - Cascavel-PR.

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Sobras/Perdas do Exercício</b>	<b>2.787.289,86</b>	<b>2.262.924,16</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Depreciações e Amortizações	79.032,45	76.355,24
<b>Aumento(redução) nos Ativos Operacionais:</b>	<b>(40.907.930,40)</b>	<b>(909.608,27)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(12.206.991,03)	(3.224.335,95)
Títulos e Valores Mobiliários	18.887.913,03	(22.672.357,40)
Operações de Crédito	(48.067.503,18)	26.062.964,36
Outros Créditos	(153.824,62)	359.499,24
Outros Valores e Bens	632.475,40	(1.435.378,52)
<b>Aumento(redução) nos Passivos Operacionais</b>	<b>35.041.508,24</b>	<b>(3.067.107,99)</b>
Depósitos	29.657.603,23	16.890.413,24
Relações Interdependências	(10.588,17)	(175.959,75)
Obrigações por Repasse do País	3.873.526,16	(21.130.078,54)
Outras Obrigações	1.510.378,85	1.172.557,31
<b>Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais</b>	<b>(3.000.099,85)</b>	<b>(1.637.436,86)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(Aumento Redução do Ativo Imobilizado)	(4.144,56)	60.215,05
<b>Caixa Líquido Proveniente/usado Atividades de Investimento</b>	<b>(4.144,56)</b>	<b>60.215,05</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento</b>		
Capital Social	41.484,00	(590.312,00)
Juros a pagar	1.575.314,64	2.139.918,32
Baixa de capital	(659.759,00)	374.960,00
Ajuste de Capital	0,76	(0,96)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>957.040,40</b>	<b>1.924.565,36</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(2.047.204,01)</b>	<b>347.343,55</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa:</b>		
No início de Período	5.283.452,45	5.630.796,00
No fim do Período	7.330.656,46	5.283.452,45
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>2.047.204,01</b>	<b>(347.343,55)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Presidente: Dilvo Grolli

CPF.: 153.229.129-91

Vice-Presidente: Rudinei Carlos Grigoletto

CPF: 015.855.689-53

Diretor Operacional: Mario José Zambiasi

CPF: 241.609.389-49

Dir.Financeira: Neuza Terezinha Gentelini

CPF:488.308.289-04

Contadora:Terezinha de F. Marcussi Mariano

CRC -PR. 043740/O-8 CPF: 492.663.309-49



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

Endereço: BR 277 – KM 591 – CASCAVEL-PR

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.2018 (Valores em reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL, é uma cooperativa de crédito singular. Fundada em 24 de novembro de 1981.

A CREDICOOPAVEL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I- proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- II- o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- III- o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Cooperativa de Credito Rural Coopavel foram elaboradas de acordo com a Lei 5764/71, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações número 6404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional(CMN), do Banco Central do Brasil(BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) E do Comitê de Pronunciamentos Contábeis(CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

Os responsáveis pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis foram o Sr. Mario José Zambiasi, Diretor Operacional e Sra. Neuza Terezinha Gentelini, Diretora Financeira. Referida autorização deu-se em 04/01/2019.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de

acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### 3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas "Caixa", "Depósitos Bancários", bem como "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez" e "Títulos e Valores Mobiliários", de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### 3.3 Aplicações Interfinanceiras de liquidez e Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários são registrados a custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 3.4 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

- a) **Operações de Crédito** - estão registradas pelas rendas incorridas até a data do encerramento de balanço, segundo o critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).
- b) **Provisão para operações de crédito** Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

### 3.5 Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### 3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

### 3.7 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias.

- a) **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.
- b) **Passivos contingentes:** São determinados por julgamento da administração, observando-se as recomendações da assessoria jurídica e são reconhecidos contabilmente quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa gerando uma saída futura de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com possível perda são apenas divulgadas em Notas Explicativas às demonstrações contábeis e as ações com remota possibilidade de perda não são divulgadas.

c) **Obrigações legais** São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

<b>4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Disponibilidades	7.330.656,46	5.283.452,45
Títulos e valores mobiliários	<u>72.834.426,91</u>	<u>79.515.348,91</u>
	80.165.083,37	84.798.801,36

<b>5 DISPONIBILIDADES</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Caixa	93.031,43	50.710,76
Bancos conta movimento	<u>7.237.625,03</u>	<u>5.232.741,69</u>
	<b>7.330.656,46</b>	<b>5.283.452,45</b>

<b>6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Aplicações depósitos interfinanceiros	15.431.326,98	3.224.335,95
Fundos de Investimento Banco do Brasil	36.377.028,87	34.851.544,36
Fundos de Investimento Cx. Econ. Federal	15.899.533,73	36.610.663,23
Fundos de Investimentos Banco Bradesco	<u>5.126.537,33</u>	<u>4.828.805,37</u>
	<b>72.834.426,91</b>	<b>79.515.348,91</b>

#### 7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição por tipo de operação de crédito:

	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Adiantamentos a depositantes	47.934,87	197.223,32
Empréstimos	144.908.975,47	98.633.617,18
Financiamentos Rurais	<u>27.294.941,00</u>	<u>21.080.036,62</u>
	172.251.851,34	119.310.877,12
(-)Provisão para operações de crédito	16.019.775,62	11.146.304,58
<b>Total do Ativo Circulante e realizável a longo Prazo</b>	<b>237.989.052,72</b>	<b>195.033.918,31</b>

b) Classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível	31.12.2018		31.12.2017	
	Montante	Provisão	Montante	Provisão
A	41.696.852,41	208.457,06	29.936.100,62	149.680,50
B	35.529.813,54	355.298,14	38.056.572,15	380.565,72
C	54.611.214,27	1.638.336,43	27.555.629,95	826.668,90
D	25.508.945,36	2.550.894,54	14.380.600,41	1.438.060,04
E	3.590.655,31	1.077.175,39	1.319.502,10	395.850,63
F	2.197.199,06	1.098.599,53	1.898.680,17	949.340,09
G	87.260,19	61.082,13	292.090,39	204.463,27
H	<u>9.029.911,20</u>	<u>9.029.911,20</u>	<u>5.871.701,33</u>	<u>5.871.701,33</u>
	<b>172.251.851,34</b>	<b>16.019.775,62</b>	<b>119.310.877,12</b>	<b>10.216.330,48</b>

<b>8 OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Diversos	407.293,63	253.469,01

<b>9 OUTROS VALORES e BENS</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Imóveis para Venda	990.630,00	1.485.600,00
Bens em regime especial	483.120,00	483.120,00
(-) provisão de outros valore e bens	289.150,00	183.120,00

Material em estoque (form.cheques)	-	31.475,40
	<u>1.184.600,00</u>	<u>1.817.075,40</u>

Os imóveis para venda e bens em regime especial, referem-se, a bens recebidos em dação de pagamento de dívidas, decorrentes de operações de crédito, registrados contabilmente pelo valor de custo, sujeitos a avaliação do valor recuperável.

## 10 IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	Valor	Depr. acumulada	31.12.2018	Liquido 31.12.2017
Moveis e equipamentos de uso	220.879,68	(162.594,62)	58.285,06	49.942,37
Equipamentos proc. Dados	332.250,73	(225.938,31)	106.312,42	150.109,46
Sistemas de transporte	<u>41.990,00</u>	<u>(2.391,09)</u>	<u>39.598,91</u>	-----
	<u>595.120,41</u>	<u>(390.924,02)</u>	<u>204.196,39</u>	<u>200.051,83</u>

## 11 DEPÓSITOS A VISTA

	31.12.2018	31.12.2017
Pessoas Físicas	12.292.802,71	10.561.624,32
Pessoas Jurídicas	<u>44.922.401,26</u>	<u>27.401.115,22</u>
	<u>57.215.203,97</u>	<u>37.962.739,54</u>

Os depósitos à vista não são remunerados.

## 12 DEPÓSITOS A PRAZO

	31.12.2018	31.12.2017
Depósitos a prazo físicas e Jurídicas	<u>82.303.289,15</u>	<u>71.898.150,35</u>
	<u>82.303.289,15</u>	<u>71.898.150,35</u>

Os depósitos a prazo são remunerados conforme contrato.

## 13 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	31.12.2018	31.12.2017
Obrigações e Repasses Banco do Brasil	737.310,83	894.843,38
Obrigações e repasses Caixa Econ. Federal	-	8.945.496,09
Obrigações e Repasses Banco Safra	15.240.718,60	861.505,00
Obrigações e Repasses Banco Bradesco	<u>1.690.910,54</u>	<u>3.093.569,34</u>
	<u>17.668.939,97</u>	<u>13.795.413,81</u>

## 14 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

31.12.2018	31.12.2017
------------	------------



Concessões Serviços públicos	197.308,25	195.262,72
Outros	<u>110.242,69</u>	<u>122.876,39</u>
	<u>307.550,94</u>	<u>318.139,11</u>

## 15 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

	31.12.2018	31.12.2017
FATES	2.509.398,28	2.616.472,88
Cotas de capital a pagar	1.372.567,00	1.039.207,00
Outras	-	<u>7.891,62</u>
	<u>3.881.965,28</u>	<u>3.663.571,50</u>

O FATES é destinado às atividades educacionais, sociais e assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício, conforme Lei 5764/71 e determinado pelo Estatuto da Cooperativa. A classificação em conta do passivo segue determinação da Circular 1273/87 do Banco Central do Brasil.

## 16 OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos e contr. Sobre serviços terceiros	1.092.834,35	561.614,91
Impostos e contr. Sobre salários	321.984,22	291.541,53
IRRF de associados	78.074,47	15.103,87
IOF a recolher	20.755,50	34.885,78
ISSQN a recolher	<u>2.035,11</u>	<u>1.984,56</u>
	<u>1.515.683,65</u>	<u>905.130,65</u>

## 17 OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	31.12.2018	31.12.2017
Despesas de pessoal/Administrativas	1.628.943,69	1.216.350,57
Juros ao capital	1.575.314,64	2.139.918,32
Outras garantias financ. prestadas	696.028,72	-
Prov. p/ passivos trabalhistas	162.604,76	162.604,76
Credores diversos	<u>596.185,75</u>	<u>458.771,84</u>
	<u>4.659.077,56</u>	<u>3.977.645,49</u>

## 18 Patrimônio líquido

	31.12.2018	31.12.2017
a) Capital Social		
O capital social da Cooperativa é composto por cotas		
No montante de :	24.960.003,00	22.398.260,00
b) (-) Capital a realizar	(1.800,00)	(5.200,00)
c) Reserva Legal		
Reserva Legal constituída conforme determina a Lei 5764/71 E o Estatuto Social da Cooperativa, com a destinação de 60% das sobras apuradas.	42.896.045,73	38.057.195,53
d) Sobras a Disposição da AGO		
Sobras líquidas apuradas no final do exercício		
Após efetuadas as destinações conforme		
Estatuto Social da Cooperativa.	<u>2.787.289,86</u>	<u>2.262.924,16</u>
	<u>70.641.538-59</u>	<u>62.713.179,69</u>

## 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Credicoopavel opera com diversos instrumentos financeiros, destacando, disponibilidades, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e depósitos interfinanceiros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 estão identificados a seguir:

	<u>31.12.2018</u>
Disponibilidades	7.330.656,46
Títulos e valores mobiliários	72.834.426,91
Operações de Crédito	156.232.075,72
Depósitos	<u>(157.187.433,09)</u>
	<b>79.209.726,00</b>

## 20 PARTES RELACIONADAS

São as pessoas físicas que tem responsabilidades de planejar, dirigir e controlar as atividades perante a cooperativa.

A remuneração dos membros estatutários, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal define-se em Assembleia Geral Ordinária. No exercício de 2018 totalizou em : R\$3.294.623,83 (2017 R\$2.989.492,55)Esses benefícios são compostos de Pró labore, Cédulas de Presença, gratificações natalina, participação nos resultados e encargos sociais.

### Operações Ativas e Passivas

As transações com os membros estatutários são na forma de depósitos, operações de créditos, capital social e outros serviços financeiros. As taxas e prazos oferecidos são condizentes com as usufruídas pelos demais associados da cooperativa.

	<u>31.12.2018</u>		<u>31.12.2017</u>	
	<u>Montante</u>	<u>%s/carteira</u>	<u>montante</u>	<u>%s/carteira</u>
Operações de credito	33.785.114,	15,83	23.734.802,	15,72
Provisão p/operações credito	1.549.068,	9,67	1.159.424,	10,40
Depósitos a vista	308.750,	0,54	460.930,	1,21
Depósitos a prazo	3.938.541,	4,79	4.018.406,	5,59
Capital social	1.501.142,	6.01	1.424.346,	6,36

## 21 ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional de nº 4557 de 23/02/2017, a de nº 4606 de 19/10/2017, que dispõem sobre a Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, e a de nº 4553 de 30/01/2017 que dispõe sobre a segmentação de Instituições Financeiras e, considerando o seu enquadramento no segmento S5, a Credicoopavel implementou a estrutura de acordo com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

### PERFIL DA COOPERATIVA

A Credicoopavel é uma instituição que tem por objetivo principal a prestação de serviços e assistência financeira aos seus associados.

A responsabilidade pelo gerenciamento dos riscos associados às atividades da cooperativa, cabe ao Diretor Operacional que acompanha mensalmente e se necessário adotando medidas de prevenção ou minimização dos riscos.

### ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos é compatível com o modelo de negócios da Credicoopavel, com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e serviços e proporcional à dimensão e relevância da exposição dos riscos. Atua por meio de normativos e metodologias condizentes com as atividades e os processos da instituição.

A estrutura completa para gerenciamento simplificado de riscos da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, encontra-se disponível para acesso de associados, órgãos fiscalizadores e reguladores e demais interessados no site da cooperativa [www.credicoopavel.com.br](http://www.credicoopavel.com.br).

Cascavel-PR, 18 de janeiro de 2019.

---

Dilvo Grolli  
Presidente

---

Rudinei C. Grigoletto  
Vice-Presidente

---

Mario J. Zambiasi  
Diretor Operacional

---

Neuza Terezinha Gentelini  
Diretora Financeira

---

Terezinha de F. Marcussi Mariano Contadora  
CRC:PR-043740/O-8



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Srs.  
Conselheiros, Diretores e Associados da  
Cooperativa de Crédito Rural Coopavel "Credicoopavel"  
Rua BR 277 Km 592  
Cascavel - Paraná

**Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel "Credicoopavel", que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Credicoopavel em 31 de dezembro de 2018, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Credicoopavel, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas





profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Da Responsabilidade da administração e da governança pelas Demonstrações Contábeis**

A Administração da Credicoopavel é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.



Os responsáveis pela governança da Credicoopavel são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Da Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a





fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluíssemos pela existência de incerteza relevante, deveríamos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Curitiba Pr. 21 de fevereiro de 2019

**Glcpetri Auditores Independentes**  
CRC. PR. n° 005590/O-0  
OCB/PR 728 e CVM 8.291

**Otacilio Alves da Silva**  
Contador Responsável  
CRC PR 022108/O-6



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel – “CREDICOOPAVEL”, examinamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, procedemos à análise sistemática das operações através da verificação dos documentos apresentados.

Baseados nas reuniões mensais realizadas, bem como as informações recebidas da Diretoria Executiva no decorrer do Exercício Social, tivemos condições de acompanhar dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias. às operações realizadas. Em função do exposto e respaldado no Relatório dos Auditores Independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa. Recomendamos, portanto, a aprovação do Balanço Geral e das respectivas demonstrações, pelos senhores associados.

Cascavel-PR, 17 de Janeiro de 2019.

Luis Felipe Orsatto

Rogério Aver

Paulo Roberto Orso

Erwin Soliva

Antonio Taveira Neto

Jair Wenggen